

# Sorocabano

Está é uma publicação do Sindicato da Sorocabana  
Março de 2016 | Publicação 209



## SINDICATO COMPLETA 42 ANOS REPLETO DE HISTÓRIA



pg 6



pg 7

**PPR 2015  
CPTM ARMA O CIRCO**

**SINDICATO DA SOROCABANA  
PARTICIPA DO II CONGRESSO DA CSB**

## Incontáveis histórias em 42 anos de muita luta e resistência!



**Izac de Almeida,**  
Presidente do Sindicato

Neste mês de março de 2016, nossa Entidade completa 42 anos de reconhecimento da sua carta sindical. A carta é o Único documento que habilita um Sindicato a ser representante da categoria que pretende defender. A história de nossa entidade é comprida, recheada de árduas lutas, nas quais muitos companheiros sacrificaram suas famílias para defender o ferroviário e a ferrovia, contra tudo e contra todos. Não ousou aqui elencar nomes desses bravos companheiros para não cometer nenhuma injustiça. Todos eles, desbravadores de nossos direitos, deram seu quinhão pelas conquistas que hoje desfrutamos.

É bem verdade que tivemos um ou outro que abusou da nossa confiança e jogou por terra, com atitudes mesquinhas, tudo aquilo de bom que, com o apoio da categoria ferroviária da base Sorocabana, de alguma forma foi tido como conquista.

Ainda hoje temos em nosso meio falsos sindicalistas, preocupados com seus bolsos, tentando usar a categoria para atingir seus objetivos, pouso de reizinhas, sem, contudo, explicar grandes desvios de dinheiro que fizeram enquanto estavam no poder. Dinheiro nosso, de trabalhadores, de pessoas humildes que confiaram em suas bravatas.

Pior que esses são seus seguidores, ávidos por conseguir um “lugarzinho ao sol” com base na desgraça alheia. Em nossas reuniões constatamos que estes pseudos sindicalistas sequer conhecem nossas sub sedes, jamais imaginam onde estão localizadas. A quem elas atendem? O que é preciso para mantê-las em funcionamento? Onde começa e onde termina nossa base territorial? Com quais empresas negociamos? Por que existem aposentados e pensionistas representados por nós? O que é complementação de aposentadorias e pensões? Não saberiam responder companheiros.

Felizmente, não só de desgraças vivem os nossos representados. Em agosto de 2013 assumimos a Presidência do nosso Sindicato e, com o total apoio da categoria e dos diretores que conosco lutam para colocar o Sindicato da Sorocabana de volta “nos trilhos”, contra tudo e contra todos os pseudos sindicalistas, estamos conseguindo honrar todos os compromissos que assumimos para restabelecer a saúde financeira da Entidade.

Impedimos que nossa Entidade sofresse intervenção, negociando dívidas que a presidência anterior alegava ter pago, quando na verdade havia se apropriado dos valores supostamente honrados. Retomamos para nossos associados a colônia de férias Chico Amaro, em Suarão, que estava sendo tomada como penhora para pagar os tributos que a presidência anterior deixou de pagar.

Restabelecemos a gratuidade para uma vez ao ano nossos associados desfrutarem das colônias. Construímos um belo espaço, de frente para o rio Paraná, para desfruto dos associados que frequentam a colônia Guarino Fernandes, em Presidente Epitácio.

Reconstruímos nossa sede própria em Sorocaba, dando mais conforto aos funcionários e aos nossos associados. Reformamos nossa sub sede de Mairinque, mudamos o local de nossa sub sede de Laranjal Paulista, conseguimos um novo e bonito espaço para a sub sede de Boituva, estamos em processo de negociação de um espaço para a sub sede de Itu. Substituímos três veículos do Sindicato que estavam caindo aos pedaços. Tudo isso sem deixar de honrar nossos compromissos.

Por fim, peço desculpas por me es-tender nesse Editorial, mas precisamos “restabelecer a verdade” como dizia um pseudo sindicalista poucos anos atrás.

## Sorocabano

Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana (SINFER).

**Presidente:** Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Isis Torres. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, [www.sorocabana.org.br](http://www.sorocabana.org.br) ou [imprensa@sorocabana.org.br](mailto:imprensa@sorocabana.org.br). **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.

# Retrocesso marca as negociações

*Empresa volta atrás em proposta e desrespeita os ferroviários*

O retrocesso nas negociações traz a fragilidade do setor ferroviário combinado com as decisões tomadas visando o lucro a qualquer preço.

No dia 17 de fevereiro, foi realizada a segunda reunião de negociação do PPR 2016/2017 e, com isso, veio a nova proposta da Rumo. A empresa desconsiderou as reivindicações e ainda fez uma proposta inferior à anterior. Como negociar quando não se sustenta nem mesmo a própria proposta?

A primeira proposta era a renovação do acordo nos termos atuais. Os Sindicatos apresentaram pontos

a serem melhorados. Com a segunda proposta da Rumo ALL podemos tirar algumas conclusões. No entendimento da Entidade, a empresa discrimina os funcionários. Algumas pessoas com cargos diferenciados, como gerente, advogado e outros, são melhores que o ferroviário.

A Rumo ALL quer diminuir o valor de R\$ 2.700,00 para R\$ 1.800,00 para quem trabalha na via, enquanto o salário do chefe aumenta sem limite. A empresa não quer negociar as metas, apenas impor sua vontade. Não existe transparência. Não existe uma regra clara e as perseguições conti-

nuam.

Os Sindicatos recusaram em mesa e refizeram a contraproposta. Foram cobrados da empresa os números do PPR 2015, pois anunciaram que irão pagá-lo em data diferente da combinada. A dúvida que não quer calar: será que vão pagar? Uma nova reunião deve ser agendada e a categoria deve ficar atenta. Não aceitamos que passem a perna nos ferroviários! O Sindicato está na luta por uma proposta decente.



## RUMO ALL e os empréstimos

*Dinheiro tem. Então, sem desculpas dessa vez*

Não existe desculpa para se alegar surpresa. As condições da ALL são péssimas e todos já sabem. A empresa usa a situação atual para buscar a abertura de linhas de crédito, como o recebido pelo FI-FGTS de mais de R\$ 1 bilhão. Esse dinheiro também é do trabalhador.

Esperamos que os investimentos surtam efeitos, que as manutenções sejam realizadas de forma a evitar aci-

dentes e que viabilizem trechos abandonados pela RUMO ALL.

Dinheiro tem. É possível construir, comprar locomotivas, vagões etc. Porém, para os profissionais não se ouve falar em melhorias. O que vemos são chefetes que ameaçam, ofendem e nos obrigam a trabalhar em condições inseguras, tornando o trabalho degradante. O discurso é bonito, mas na prática o chicote rasga o couro.



## Sequência de assaltos é assustadora

*Terror nas linhas da RUMO ALL*

Mais um maquinista assaltado. Infelizmente, isso já não é novidade. Está acontecendo uma sequência de assaltos aos maquinistas, que assustam pela periodi-

cidade. A empresa não está dando suporte aos que pedem ajuda. Pelo contrário.

É uma tragédia anunciada. A sequência de assaltos com armas

de fogo evidencia que logo teremos uma tragédia. Vai chegar a hora que o maquinista terá que pagar pedágio para não ser assaltado.



# Assembleia decide aceitar o acordo

## Ferrovários votaram por aceitar o PLR 2016/2017

Em Assembleia Geral, a categoria autorizou o Sindicato a fechar acordo do PLR 2016/2017.

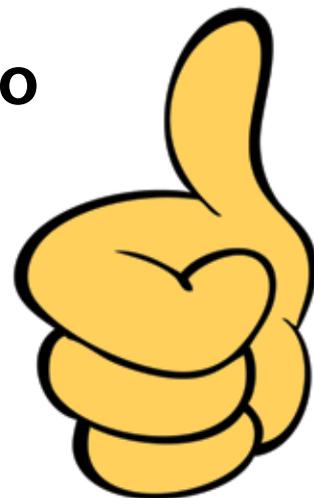
As mudanças são mínimas e ainda permanece o dilema de que a FCA-VLI não quer discutir metas, somente impô-las. O PLR

2015 a ser pago em 2016 gerou o retorno de aproximadamente 4,28 salários em média.

Os resultados financeiros e operacionais demonstraram um lucro fenomenal em relação a 2014, com crescimento sustentável.

A crise existe, mas a FCA-VLI lucra muito.

Parabéns aos ferroviários da FCA-VLI, que se esforçaram para terem o direito garantido. Apesar do pagamento PLR ser respeitado não esqueçamos do CALOTE de 2015 da FCA-VLI.



# O trabalhador e o colaborador

Apesar de as empresas tentarem distorcer a condição de esmagar o trabalhador, chamando-o de colaborador, a distância é tão grande que fere os ouvidos de quem sabe os objetivos.

O trabalhador faz as suas tarefas mediante o pagamento de seu salário em uma relação de negócio. A empresa paga ao profissional aquilo que ele disponibiliza como produto, a sua mão de obra e o seu

conhecimento técnico.

Já o colaborador só cola-

quem colabora está doando o seu produto.



bora. Não existe para ele a contrapartida pelos seus préstimos, até porque

Para visualizarmos melhor podemos considerar que o trabalhador é o mesmo

que empregado (CLT art. 3º).

O colaborador faz sem contrapartida, de graça, sem ônus para a empresa, como um serviço que pode ser desconsiderado a qualquer momento.

O termo colaborador é para dar a impressão de que o chefe é seu amigo íntimo, com um relacionamento de confiança e respeito. Alguém acredita que os chefes são amiguinhos?

## LUTO

### Perda inestimável de um companheiro atuante no Sindicato

Com muito pesar e com solidariedade aos familiares, o Sindicato da Sorocabana informa o falecimento do Sr. Antônio Moreira, aos 86 anos (30/04/1929 – 03/02/2016), ocorrido no dia 3 de fevereiro de 2016, em Assis (SP). Uma

perda inestimável de um companheiro que há muitos anos seguia atuante como diretor na Sub sede de Assis, honrando seu juramento de continuar com a luta incansável na defesa dos interesses da categoria ferroviária.

## COMUNICADO

Comunicamos que em 18/02/2016 a Doutora Sônia Aparecida Lima Santiago Ferreira de Moraes desligou-se definitivamente do quadro de funcionários de nossa Entidade. É possível que a mudança do Departamento Jurídico para Osasco tenha precipitado sua decisão de encerrar seu contrato de trabalho, vigente desde março de 1983. À Drª. Sônia, como era conhecida, em nome de nossos associados, deixamos os agradecimentos pelos 32 anos de serviços prestados ao Sindicato.

# Sindicato completa 42 anos repleto de história

A origem do Sindicato vem da criação da União dos Ferroviários da Sorocabana em 1919. Em abril de 1931 surgiu o Sindicato dos Ferroviários do Estado de São Paulo, considerado a primeira experiência sindical dos ferroviários paulistas. Este sindicato geral, se dissolveu em 1932 para dar origem a sindicatos por empresas.

Com isso criou-se o Sindicato dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, o SFEFS, porém em 1940 foi extinto pelo Governo Federal. Ao longo de sua existência o Sindicato teve mais de 10 mil filiados, dos 12 mil que trabalhavam na Estrada de Ferro Sorocabana.

Após sua extinção a entidade sobreviveu, e em 22 de março de 1974 se tornou novamente o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, recebendo a homologação para se tornar representante da categoria profissional dos trabalhadores em empresas ferroviárias na base territorial compreendida pela extensão das linhas da Estrada de Ferro Sorocabana.

A entidade tem sua base territorial intermunicipal que abrange centenas de quilômetros de território, passando pela Serra do Mar e interior do estado de São Paulo.

Durante sua história aconteceram inúmeras

meras greves e paralisações. Entre elas podemos destacar algumas como a grande greve de 1934, que mobilizou milhares de trabalhadores. A greve durou 4 dias paralisando grande parte do tráfego da ferrovia em Sorocaba, São Paulo, Assis, Botucatu, Itapetininga e Mairinque.

As reivindicações dos trabalhadores foram aceitas pela empresa e pelo governo do estado, mas não cumpridas até 1937, quando uma greve branca de mais de um mês semi paralisou as oficinas de Sorocaba, forçando finalmente o atendimento das reivindicações operárias pela empresa.

Caminhando para um passado recente, em 2005 os funcionários da ALL cruzaram os braços na luta pelo dissídio. Com isto veio uma grande conquista, os ferroviários garantiram o direito ao plano de saúde e ao ticket refeição que não eram fornecidos pela empresa.

Em 2010, novamente na luta por um dissídio decente, o Sindicato mobilizou os trabalhadores da ALL que conquistaram a correção salarial, e a não implantação do banco de horas e o ponto eletrônico que era exigido pela empresa.

A CPTM não ficou de fora das reivindicações, em 2011 aconteceu a greve que mobilizou mais de 80% dos funcionários da empresa. Com a paralisação total, e

após muitas negociações, a empresa aceitou pagar a reposição da inflação com aumento real e o aumento no ticket refeição. Nesta greve a principal conquista foi a integração dos sistemas de acesso ao metro gratuito para funcionários ferroviários.

O ano de 2015 foi marcado por muita luta. A diretoria do Sindicato conseguiu construir a nova sub sede de Sorocaba, e obteve a recuperação do patrimônio da colônia de férias de Suarão que estava perdido por conta de um processo.

As colônias de Suarão e Presidente Epitácio se encontram em reformas para atender da melhor forma possível os associados. No mesmo ano, na cidade de Presidente Epitácio aconteceu o primeiro encontro de Sindicatos Ferroviários com a presença de representantes de 10 Sindicatos, de 3 centrais sindicais, das regiões sul, sudeste e centro oeste para debater a situação ferroviária brasileira. É difícil resumir 42 anos de existência, mas com certeza os ferroviários têm muita história para contar. Nenhuma dessas conquistas seria possível sem a força dos trabalhadores, o Sindicato existe para lutar lado a lado com o ferroviário. O aniversário é da entidade, mas é importante lembrar que o Sindicato é um instrumento de todos os ferroviários, e é essencial na luta por direitos.



# Negociações do ACT 2016/2017

O Sindicato da Sorocabana realizou, em sua sede administrativa, reuniões setoriais com os trabalhadores ferroviários da CPTM para o desenvolvimento da "pré-pauta" do ACT 2016/2017.

As reuniões aconteceram nos dias 6 e 15 de janeiro com os seguintes segmentos: estação e segurança, tração, CCO e CIM, manutenção e administração.

No dia 22 de janeiro, aconteceu no Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e Região a assembleia que deliberou pela aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada à CPTM.

Após a entrega da pauta, a CPTM res-

pondeu com o ofício CT.PR 011/2016, de 5 de fevereiro de 2016, confirmando a data base de março de 2016. A empresa agendou para o dia 18 de fevereiro, das 9 às 12 horas, a primeira reunião de negociação do ACT 2016/2017.

No dia 18, o Sindicato compareceu na hora marcada e, numa atitude desrespeitosa para com as Entidades ali presentes, às 9h50 ainda não havia comparecido nenhum negociador da CPTM.

Em tom unânime os representantes dos trabalhadores se recusaram a permanecer no local, quando então a CPTM resolveu enviar seu representante. Po-

rém, considerando o tamanho desrespeito, não houve reunião.

Nova data ficou agendada para dia 29 de fevereiro, às 14 horas, quando as partes informarão seus representantes à mesa bem como possivelmente serão estabelecidas as datas das rodadas de negociação. Entendemos que o processo começou muito mal e nos dá indícios de como será o comportamento da empresa nessa negociação.

Estaremos atentos para responder à altura os desafios que certamente enfrentaremos neste ano. É preciso respeitar para ser respeitado.

## PPR 2015 – CPTM arma o circo

Em audiência ocorrida dia 18 de fevereiro de 2016, às 15 horas, no TRT-SP, a CPTM colocou a culpa na crise e apresentou um PPR com valor abaixo daquele pago no ano passado.

Pior ainda: a empresa alega não ter dinheiro para pagar de uma só vez e pede ao desembargador o parcelamento do pagamento.

A Assembleia está marcada para o dia 3 de mar-

ço de 2016, às 18 horas, quando os ferroviários da CPTM de nossa base territorial decidirão os rumos dessa negociação. Compareçam companheiros. Não deixem que decidam por você!



## Dia internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, traduz a luta das mulheres ao longo dos anos em busca de reconhecimento.

No Brasil, as movimentações em prol dos direitos da mulher surgiram em meio aos grupos anarquistas do início do século 20, que buscavam, assim como nos demais países, melhores condições de trabalho e qualidade de vida. A luta feminina ganhou força com o movimento das sufragistas nas décadas de 1920 e 30, que conseguiram o direito ao voto em 1932,

na Constituição promulgada por Getúlio Vargas.

A partir dos anos 1970, emergiram no país organizações que passaram a incluir na pauta das discussões a igualdade entre os gêneros, a sexualidade e a saúde da mulher.

Em 1982, o feminismo passou a manter um diálogo importante com o Estado, com a criação do Conselho Estadual da Condição Feminina em São Paulo e, em 1985, com o aparecimento da primeira Delegacia Especializada da Mulher.



O Sindicato luta pelos direitos de todos, homens e mulheres, ferroviários e ferroviárias. Somos uma entidade que visa proteger a dignidade da mulher, lutando sempre contra os preconceitos e assédios.

Nesta data, não podemos deixar de parabenizar as figuras mais importantes de nossas vidas, sejam elas mães, filhas, avós, tias ou primas - Sejam elas mulheres! Parabéns mulheres, por nunca desistirem de lutar!

# Sindicato da Sorocabana participa do II Congresso da CSB

*Momento importantíssimo para o movimento sindical*

O Sindicato da Sorocabana foi representado pelos dirigentes Rogério dos Santos e José Claudinei Messias durante o II Congresso da Central dos Sindicatos Brasileiros, que aconteceu entre os dias 23 e 25 de fevereiro, em Brasília. Participaram mais de 2 mil pessoas representando cerca de 600 Sindicatos filiados à Central.

O objetivo foi tratar de assuntos muito importantes, como o cenário político, econômico e social, além de temas essenciais para a realidade dos trabalhadores e o desenvolvimento da Nação.

A participação dos dirigentes da Sorocabana é essencial para construir debates políticos e criar uma alternativa para o país.



## Trecho Ourinhos-Londrina continua interditado

A Rumo ALL ainda não iniciou as obras de recuperação da ponte entre Andirá e Bandeirantes, que foi levada pela corrente do Rio das Cinzas após as fortes chuvas que assolaram a região no início do ano.

O que causa preocupação é a lentidão da empresa, que já deu férias coletivas a diversos ferroviários. Vários setores, como distribuidoras de combustível, arrozarias e de transporte de açúcar, já contabilizam prejuízos com a falta do transporte ferroviário.

Pela posição geográfica estratégica e contando com dois pátios de manobras que ligam ao sul do país e aos portos de



Santos e Paranaguá, Ourinhos tem papel fundamental na logística de transportes.

A empresa não vê ou faz que não vê a necessidade de investimentos urgentes. É só lembrar que no trecho até Londrina ainda são utilizados os trilhos ultrapassados e sucateados conhecidos, como TR-37.

Estamos de olho e acompanhando para que esse trecho não se torne mais um a ser desativado pela empresa. A luta pela reativação até Presidente Prudente e Presidente Epitácio tem avançado, com novos apoiadores da sociedade civil organizada.

# Calendário Previdenciário 2016

A programação com as datas dos depósitos de benefícios para 2016 está disponível para consulta pelos segurados na página Previdência Social [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br). Os depósitos seguem a mesma sequência de anos anteriores. O pagamento começa a ser liberado, primeiramente, para os segurados que ganham até o piso previdenciário durante os cinco dias úteis do final do mês. E, nos próximos cinco dias úteis do mês seguinte, começam os pagamentos para quem recebe acima do mínimo. Quando a data de pagamento coincide com feriados, o depósito do benefício é transferido para o dia útil seguinte.

Para saber o dia de pagamento, os beneficiários devem observar o último número do seu cartão de benefício, excluindo-se o dígito.

JAMAIS BEVELE O NÚMERO DO SEU BENEFÍCIO, CPF OU SENHA A TERCEIROS

O INSS NUNCA SOLICITA, POR E-MAIL OU TELEFONE, DADOS COMO NÚMERO DE BENEFÍCIO, CPF, IDENTIDADE OU CONTA NO BANCO

O INSS NÃO FAZ CONVÊNIOS COM EMPRESAS PARA VENDA DE PRODUTOS AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

SE VOCÊ RECEBER ALOQUA PROPOSTA COMERCIAL EM NOME DO INSS, DENUNCIE IMEDIATAMENTE PELA CENTRAL 135

**PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO**

Final	Dez/15	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16
1	22/Dez	25/Jan	23/Fev	24/Mar	25/Abr	24/Mai	24/Jun	25/Jul	25/Ago	26/Set	25/Out	24/Nov	22/Dez
2	23/Dez	26/Jan	24/Fev	28/Mar	26/Abr	25/Mai	27/Jun	26/Jul	26/Ago	27/Set	26/Out	25/Nov	26/Dez
3	28/Dez	27/Jan	25/Fev	29/Mar	27/Abr	27/Mai	28/Jun	27/Jul	29/Ago	28/Set	27/Out	28/Nov	27/Dez
4	29/Dez	28/Jan	26/Fev	30/Mar	28/Abr	30/Mai	29/Jun	28/Jul	30/Ago	29/Set	28/Out	29/Nov	28/Dez
5	30/Dez	29/Jan	29/Fev	31/Mar	29/Abr	31/Mai	30/Jun	29/Jul	31/Ago	30/Set	31/Out	30/Nov	29/Dez
6	4/Jan	1/Fev	1/Mar	1/Abr	2/Mai	1/Jun	1/Jul	1/Ago	1/Set	3/Out	1/Nov	1/Dez	2/Jan
7	5/Jan	2/Fev	2/Mar	4/Abr	3/Mai	2/Jun	4/Jul	2/Ago	2/Set	4/Out	3/Nov	2/Dez	3/Jan
8	6/Jan	3/Fev	3/Mar	5/Abr	4/Mai	3/Jun	5/Jul	3/Ago	5/Set	5/Out	4/Nov	5/Dez	4/Jan
9	7/Jan	4/Fev	4/Mar	6/Abr	5/Mai	6/Jun	6/Jul	4/Ago	6/Set	6/Out	7/Nov	6/Dez	5/Jan
0	8/Jan	5/Fev	7/Mar	7/Abr	6/Mai	7/Jun	7/Jul	5/Ago	8/Set	7/Out	8/Nov	7/Dez	6/Jan

**PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO**

Final	Dez/15	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16
1e0	4/Jan	1/Fev	1/Mar	1/Abr	2/Mai	1/Jun	1/Jul	1/Ago	1/Set	3/Out	1/Nov	1/Dez	2/Jan
2e7	5/Jan	2/Fev	2/Mar	4/Abr	3/Mai	2/Jun	4/Jul	2/Ago	2/Set	4/Out	3/Nov	2/Dez	3/Jan
3e8	6/Jan	3/Fev	3/Mar	5/Abr	4/Mai	3/Jun	5/Jul	3/Ago	5/Set	5/Out	4/Nov	5/Dez	4/Jan
4e9	7/Jan	4/Fev	4/Mar	6/Abr	5/Mai	6/Jun	6/Jul	4/Ago	6/Set	6/Out	7/Nov	6/Dez	5/Jan
5e0	8/Jan	5/Fev	7/Mar	7/Abr	6/Mai	7/Jun	7/Jul	5/Ago	8/Set	7/Out	8/Nov	7/Dez	6/Jan

## SAÚDE

### Dicas para combater o mosquito e os focos de larvas



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.



Lave semanalmente por dentro com escovas e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.



Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.



Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo.



Entregue seus pneus velhos ao serviço de limpeza urbana ou guarde-os sem água em local coberto e abrigados da chuva.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.